

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victória Michelon, Felipe Franco, Bárbara Bassani, Júlia Costa, Paulo Roberto Cardoso Consoni

ULBRA – UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução

O processo de envelhecimento da população brasileira acarreta em mudanças no perfil epidemiológico e implica na necessidade crescente de ações que atendam as peculiaridades advindas deste cenário.¹ No Brasil, muitos idosos institucionalizados são desprovidos de acolhimento familiar, renda e são dependentes devido às fragilidades físicas e mentais.¹

Nesse contexto, as atividades lúdicas destacam-se como ferramenta de promoção de saúde na medida em que promovem a melhoria da autoestima, a redução dos fatores estressores, o estímulo à convivência, a redução da ansiedade, além de exercitar as capacidades cognitivas do idoso.²

Objetivos

Relatar a experiência dos acadêmicos da ULBRA na promoção de atividades lúdicas realizadas em uma instituição de longa permanência para idosos do município de Canoas/RS.

Metodologia

Alunos voluntários, membros do Núcleo de Estudos e Atenção Geronto-geriátrica (NEAGG) e da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGGE), realizou-se atividades lúdicas com 16 idosos residentes na instituição Ação Social Lar Santa Bárbara em Canoas – RS.

As atividades tinham por objetivo estimular os idosos em 4 áreas: a memória, a agilidade, a cognição e a interação entre os residentes. Todos os idosos do lar foram convidados para participar das ações.

Resultados

O resultado foi considerado satisfatório na medida em que a proposta de atrair a atenção e a participação dos idosos através das músicas e das atividades lúdicas interativas foi atingida de forma satisfatória havendo aceitação e participação dos idosos nas atividades propostas.



Foto 1 - atividade de **cognição**: aproximar a bola da cor solicitada pelo estudante.



Foto 2 - atividade de **memória**: sortear uma letra dentro do pacote e falar uma palavra com a inicial.



Foto 3 - atividade de **interação**: espaço de convivência com músicas tocadas em teclado por uma estudante.

Conclusão

O maior desafio da população idosa é conseguir redescobrir possibilidades de viver com qualidade de vida, apesar de suas limitações.³ Nas atividades realizadas observou-se uma interação e uma aceitação positiva dos idosos quanto às atividades. Destacamos o papel da música como um importante fator de consolidação do vínculo na relação entre os acadêmicos e os idosos.

Apesar de nenhum instrumento de avaliação ter sido utilizado, foi perceptível a mudança no ambiente, na interação e na comunicação com os voluntários.

Referências

1. GUIMARAES, Andréa Carmen et al . Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinar. *Pesqui. prá. psicossociais*, São João del-Rei , v. 11, n. 2, p. 443-452. 2016
2. COSTA, Iluska Pinto da et al. A importância das atividades lúdicas para a saúde mental do idoso institucionalizado: um relato de experiência. II CONBRACIS. 2017
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa: Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n. 19: Ministério da Saúde; 2007

victoria.michelon@rede.ulbra.br